

- 190- CONTROLE QUÍMICO DE ERVILHACA (*Vicia sativa*) E CHÍCHERO (*Lathyrus sativus*) NO MANEJO PARA PLANTIO DIRETO. *D. Martins\** e *C. Chalita\*\**.  
*\*OCEPAR, Cascavel, PR e \*\*UNESP, Jaboticabal, SP.***

Foi instalado no município de Cascavel, PR, durante o inverno de 1989, em um latossolo roxo distrófico, textura argilosa, dois experimentos. O primeiro com a cultura da ervilhaca e o segundo com a do chíchero. O objetivo foi estudar o efeito herbicida de alguns produtos visando o manejo dessas culturas para o plantio direto de verão. Os tratamentos químicos utilizados em ambos experimentos e suas doses em kg/ha foram: (paraquat + diuron) + 0,2% de surfactante<sup>1</sup> a 0,375, 0,75 e 0,375 + 0,375 em aplicação sequencial, 2,4-D amina a 0,72; 2,4D amina + (paraquat + diuron) + 0,2% de surfactante<sup>1</sup> a 0,72 + 0,375 em aplicação sequencial; glyphosate a 0,54, 0,72, 1,08 e 0,54 + 0,54 em aplicação sequencial; glyphosate + 2,4-D amina a 0,54 + 0,72 em mistura de tanque e em aplicação sequencial; amônio-glufosinato a 0,8 com e sem 0,3% v/v de óleo mineral<sup>2</sup>; atrazine a 4,0 com e sem 0,3% v/v de óleo mineral<sup>2</sup> e uma testemunha sem aplicação de herbicida. A aplicação sequencial em ambas as culturas deu-se seis dias após a primeira. As duas culturas encontravam-se em estágio de pleno florescimento por ocasião da aplicação dos herbicidas, aos 115 dias após o plantio. Para os dois ensaios adotou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições. As parcelas foram de 10m<sup>2</sup> (2 x 5m). Utilizou-se um pulverizador costal a pressão constante de CO<sub>2</sub> a 2,8 kg/cm<sup>2</sup>, munido de barra com bicos 110.03 e com consumo de calda de 290 l/ha. A avaliação do efeito dos herbicidas foi visual e realizada aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação. As plantas de chíchero foram 100% controladas pelos seguintes tratamentos: (paraquat + diuron) na maior dose e pela aplicação sequencial, 2,4-D amina + (paraquat + diuron) e amônio-glufosinato + óleo mineral; com 99% o tratamento a base de atrazine + óleo mineral e com 95% o glyphosate a 1,08 kg/ha. Foram eficientes no controle de ervilhaca os tratamentos: (paraquat + diuron) na maior dose e na aplicação sequencial, com 100%; glyphosate na aplicação sequencial com 99,7%; glyphosate + 2,4-D amina em mistura de tanque com 98,2% e em aplicação sequencial com 95,2%; o amônio-glufosinato com e sem óleo mineral também apresentou 100% de controle.